

Diálogos comprometedores

O conteúdo das escutas foi publicado pelo **Correio** na semana passada e contraria a versão sustentada pelo governador de que foi apenas avalista da transação financeira. Nas escutas, os irmãos citam o nome de Roriz e afirmam que na época, em agosto de 1997, o atual governador era responsável por metade da dívida de R\$ 800 mil que a empresa do grupo tinha com o Bamerindus. As gravações contêm inconfidências como as contidas nos dois diálogos que seguem:

Márcio Passos: “Essa porra desse Joaquim, rapaz. Tem dia que eu fico pensando que às vezes o dinheiro desse Joaquim vai entrar.”

Eustáquio Passos: “Assim tirado do bolso acho que ele não tira não. O que ele tem, tiver, também ele tá pensando nele, pra, pras necessidade de campanha”

Amália Passos: “... O Márcio disse que já não sabe, que não agüenta mais ficar sem receber o dinheiro.”

Alaor Passos: “...O dinheiro do Roriz?”

Amália: “É (...) Eles não cobram do homem não. O homem é, é muito bom, não pode cobrar.”

SIGILO GARANTIDO

Toda informante da imprensa terá sua identidade preservada — sempre que desejar. O sigilo da fonte é uma garantia constitucional. Na reportagem que mostrou que o governador Roriz foi beneficiário de parte de um empréstimo de US\$ 1 milhão, o repórter Luiz Alberto Weber foi ajudado por um servidor do Fórum de Sobradinho. O informante colaborou na obtenção da transcrição da escuta. Em sua defesa, Roriz estranha que o jornal tenha divulgado que a data de obtenção das fitas caíra num domingo. A data, criteriosamente escolhida, foi arbitrada para preservar o anonimato do informante. Pois bastaria uma consulta ao cartão-de-ponto dos funcionários do Fórum para que se tivesse uma lista de suspeitos. O que, de fato, acabou sendo tentado. Quanto ao conteúdo da fita, não se discute. É verdadeiro.

Ao final do encontro, o governador disse acreditar que os documentos apresentados vão provar que ele foi apenas avalista, e não beneficiário, do empréstimo.

“Eu saio daqui com a alma lavada. Enquanto os adversários políticos e um determinado setor da mídia trazem a mentira, a falsidade, nós trouxemos a verdade, a lealdade”, afirmou.

Geraldo Brindeiro informou que vai anejar os documentos apresentados por Roriz ao inquérito que tramita no STJ e investiga se decretos assinados pelo governador beneficiaram os irmãos Passos.

Brindeiro disse que vai designar outro integrante do Ministério Público para acompanhar o processo, uma vez que a subprocuradora responsável pelo caso, Yedda de Lourdes Pereira, está de licença. (A.G.)